

Projeto

Casa dos Bávaros

Preservar a história para inspirar o futuro.

1867 SOGIPA

Apresentação

Poucos espaços conseguem traduzir com tanta autenticidade a história da imigração alemã no Rio Grande do Sul quanto a Casa dos Bávaros, localizada no coração da Sogipa, em Porto Alegre.

Construída em 1924 para celebrar o centenário da imigração alemã no Estado, a Casa Jubiläumsheim — conhecida carinhosamente como Casa dos Bávaros — é um dos mais importantes símbolos da preservação da cultura germânica no Brasil. Erguida graças à mobilização da comunidade teuto-brasileira e decorada pelo artista Ferdinand Schlatter, a edificação mantém viva uma história iniciada por imigrantes que ajudaram a construir não apenas a Sogipa, mas parte significativa da identidade cultural gaúcha.

O projeto Restauro e Revitalização da Casa dos Bávaros propõe a recuperação integral do imóvel, a qualificação de seu entorno, a ampliação das condições de acessibilidade e a implantação de um memorial permanente dedicado à imigração alemã e à trajetória da própria Sogipa.

A importância da Casa dos Bávaros

A história da Casa dos Bávaros está diretamente ligada à formação cultural do Rio Grande do Sul.

Em 1903, um grupo de imigrantes alemães fundou a sociedade Die Haberer, dedicada à preservação dos costumes, da música, da gastronomia e das tradições bávaras. O grupo passou a ocupar uma área pertencente ao então Turnerbund, atual Sogipa, tornando-se protagonista de importantes manifestações culturais que atravessaram gerações.

Entre suas contribuições mais relevantes está a realização, em 1911, da primeira Oktoberfest do Brasil, tradição que permanece viva até hoje e que transformou a Sogipa em referência nacional na preservação da cultura germânica.



A Casa dos Bávaros tornou-se o principal símbolo físico dessa trajetória. Suas paredes, pinturas, inscrições em dialeto bávaro e características arquitetônicas preservam memórias de uma comunidade que ajudou a moldar a identidade cultural do Estado.

Preservar este espaço significa preservar uma parte importante da história da imigração alemã no Brasil.



O Pintor

Fernando Schlatter (1870-1949) foi um dos mais importantes pintores decoradores do Rio Grande do Sul nas primeiras décadas do século XX. Nascido na Alemanha e radicado em Porto Alegre a partir de 1901, deixou sua marca em alguns dos mais emblemáticos patrimônios arquitetônicos gaúchos, como a Biblioteca Pública do Estado, o Theatro São Pedro, a Igreja Nossa Senhora das Dores e o antigo Paço Municipal. Seu trabalho contribuiu decisivamente para a construção da identidade visual da capital gaúcha, tornando-o uma referência das artes decorativas no Estado.

Além de sua contribuição artística, Schlatter teve papel relevante na vida cultural e associativa da comunidade germânica. Foi um dos fundadores do Clube dos Haberer, que deu origem à Sogipa, administrou o parque esportivo da entidade por cerca de 40 anos e esteve entre os principais incentivadores da realização da primeira Oktoberfest do Brasil, em Porto Alegre, em 1911. Embora parte de sua obra e de sua trajetória tenha sido esquecida ao longo do tempo, estudos recentes vêm resgatando sua importância para a história da arte e da cultura do Rio Grande do Sul.

A Sogipa e seu legado cultural

Fundada em 1867 por imigrantes alemães, a Sociedade de Ginástica Porto Alegre (Sogipa) é uma das instituições mais antigas e respeitadas do país.

Ao longo de seus 159 anos de história, a entidade consolidou-se como um dos maiores centros esportivos, sociais e culturais do Brasil, recebendo diariamente milhares de pessoas em atividades voltadas ao esporte, à saúde, ao lazer, à convivência comunitária e à cultura.



A Sogipa é reconhecida internacionalmente pela formação de atletas de alto rendimento, tendo conquistado dezenas de títulos internacionais e contribuído para a obtenção de sete medalhas olímpicas.

Paralelamente à sua vocação esportiva, o clube mantém forte compromisso com a preservação das tradições de seus fundadores. Eventos como a Oktoberfest, festivais culturais, apresentações artísticas, corais, grupos folclóricos e iniciativas de valorização da memória ajudam a manter vivo o legado da imigração alemã. A Oktoberfest promovida pela Sogipa é reconhecida como a mais antiga do Brasil, sendo realizada desde 1911.

A restauração da Casa dos Bávaros representa mais um capítulo desse compromisso histórico.



Imagem da primeira Oktoberfest do Brasil, na Sogipa, em 1911

O projeto

Com duração prevista de 12 meses, o projeto contempla ações de conservação, restauro, revitalização e acessibilidade.



Etapas

PRÉ-PRODUÇÃO – 2 MESES

• Implantação do canteiro de obras;
• Instalação de estruturas de proteção e segurança;
• Compatibilização dos projetos executivos;
• Adequações preliminares de infraestrutura.

PRODUÇÃO E EXECUÇÃO – 9 MESES

• Recuperação da cobertura;
• Restauro de esquadrias, assoalhos e elementos arquitetônicos originais;
• Adequação das instalações elétricas, hidrossanitárias e sistemas de prevenção de incêndio;
• Pinturas internas e externas compatíveis com as características históricas do imóvel;
• Construção de rampas, escadas e acessos;
• Construção de deck de convivência;
• Implantação de memorial histórico sobre a imigração alemã e a trajetória da Casa dos Bávaros.

PRÉ-PRODUÇÃO – 2 MESES

• Construção de rampa acessível conforme a NBR 9050;
• Instalação de corrimãos e guarda-corpos;
• Adequação das escadas existentes;
• Memorial com conteúdos acessíveis;
• Recursos digitais por QR Codes com audiodescrição;
• Mediação cultural inclusiva;
• Serviço de interpretação em Libras durante a inauguração e ações educativas.

Lei Rouanet:
oportunidade de transformar imposto em legado

O projeto será viabilizado por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet), mecanismo que permite a empresas tributadas pelo lucro real destinar até 4% do Imposto de Renda devido para projetos culturais aprovados pelo Ministério da Cultura. Pessoas físicas também podem participar, destinando até 6% do imposto devido.

Na prática, o patrocinador direciona parte do imposto que já seria pago ao Governo Federal para uma iniciativa cultural de relevante impacto social e histórico.

Além do benefício fiscal, o investimento fortalece o posicionamento institucional da empresa, associando sua marca a valores como preservação da memória, educação, diversidade cultural, sustentabilidade e responsabilidade social.

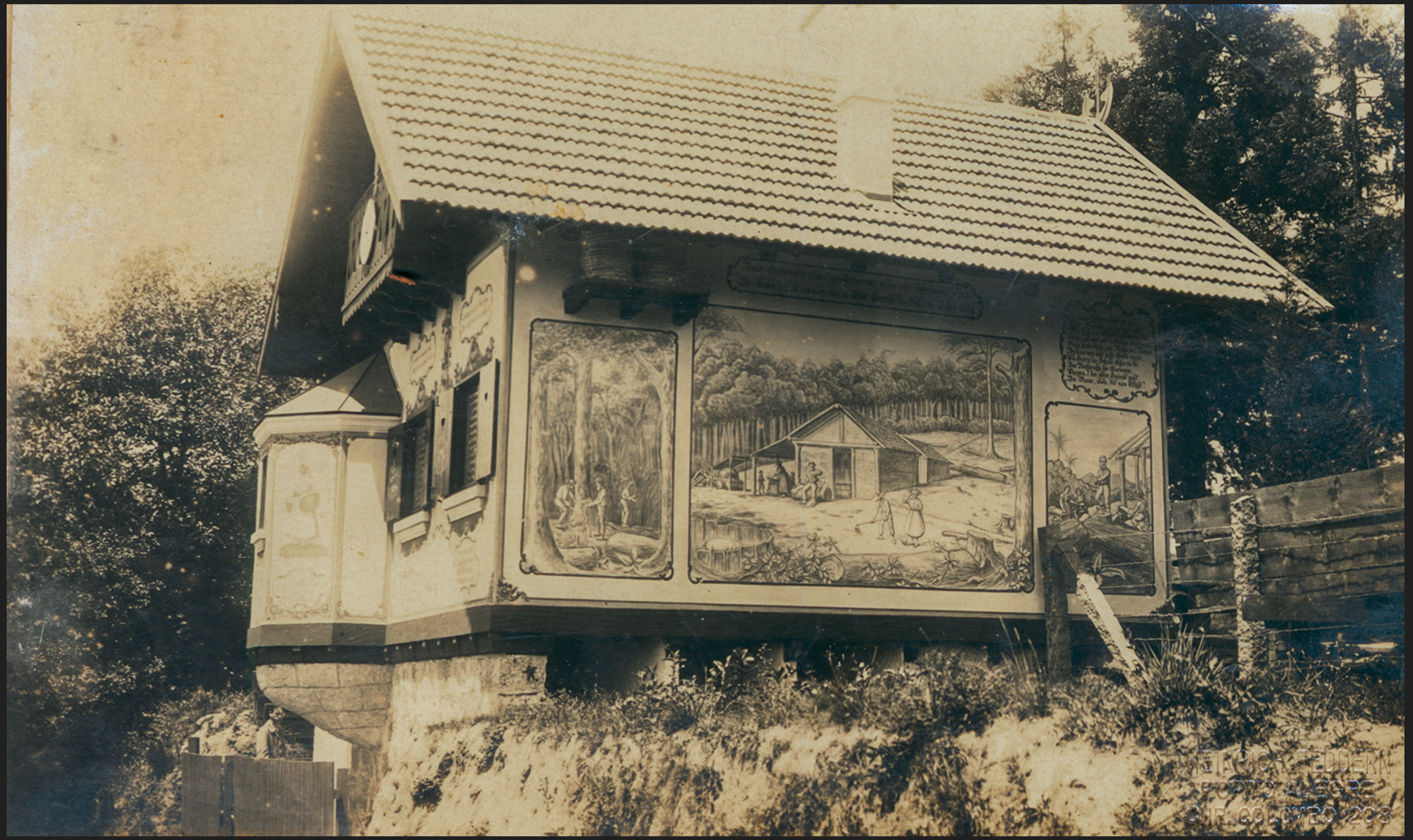
Impactos e investimento

- Preservação de um patrimônio histórico centenário;
- Valorização da memória da imigração alemã;
- Ampliação da acessibilidade cultural;
- Fortalecimento das ações educativas e de visitação;
- Qualificação urbanística e paisagística do entorno;
- Geração de impacto cultural permanente para a comunidade.

Valor total do projeto:
R$ 1.491.451,12







Contatos

Área de Projetos Incentivados

E-mail: imprensa@sogipa.com.br
Telefone: 51 3352.7212

@sogipa

www.sogipa.com.br

Rua Barão do Cotegipe, 400
São João – Porto Alegre – CEP 90540-020


1867
SOGIPA